



PORCIÚNCULA 2009

Arquidiocese de Niterói

23/08/09
Ano XXXV - Nº 1.799
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ

www.porciunculaniteroi.com.br

Um jeito franciscano de ser

21º domingo do Tempo Comum

Dois modelos: o de Jesus e o da gente

O trecho evangélico de João, lido neste domingo, conclui o discurso de Jesus sobre o pão. Nesse discurso, Jesus enfrenta incompreensões, é contestado e conhece melhor as expectativas dos que gostariam que ele fosse o messias da abundância, distribuidor incansável de bens, facilitador gratuito dos que já não querem enfrentar a luta pela sobrevivência de cada dia e auxílio a todos os que só pensam em acumular, possuir, ter. Jesus, porém, mostra-se doador de si mesmo, pão vivo, descido do céu, para a vida do mundo. Propõe a partilha em lugar da distribuição e, em lugar da acomodação, um caminho que passa pela entrega, pelo seguimento, pelo dar-se, à semelhança de pão.

Por sua clareza e exigência, os versículos de João acabam por colocar os ouvintes de Jesus, discípulos ou não, num grande impasse e diante de uma necessária opção: segui-lo ou abandoná-lo de vez. Seguir implicava reconhecer nele o dom amoroso do Pai que compelia cada um a abrir mão do pouco que tinha, dos projetos de ambição pessoais e de irreal realização humana, para começar a valorizar a força do desprendimento, do não ter, dar e oferecer. Abandoná-lo era confirmar a permanência na situação de confronto e reconhecer nele apenas o filho de Maria e de José.

De fato, quem havia estruturado todo o seu êxito e todas as etapas da vida como ganho, lucro, acúmulo, não entendia Jesus e menos ainda sua proposta. Tornar-se pão, sair do esquema do dar para receber, do seguir para ganhar, do oferecer para conquistar mais, era muito ilógico. Por isso, a constatação feita e dita no Evangelho é real: muitos discípulos deixaram Jesus. Outros, como os Doze, foram interrogados por Jesus sobre sua disposição: "E vós... também vós quereis ir embora?"

Essa pergunta corajosa e ousada requeria de fato uma resposta. Ela vinha sendo feita pela prática de Jesus e não permitia ficar no muro: era preciso tomar uma decisão pelo sim ou não. Era, pois, uma hora de encruzilhada para todos: para Jesus, seus ouvintes e seus discípulos. Para Jesus: poderia ficar sozinho. Para os discípulos: não tinham certeza sobre o desenvolvimento e o ponto de chegada do que Jesus lhes apresentava. Para os ouvintes: dúvidas, interrogações, incertezas deviam encher a cabeça de todos.

Em meio a tanta dúvida, há uma resposta que estabelece um parâmetro de discernimento, a de Pedro: "A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavra de vida eterna". Pedro apontava Jesus como única, indiscutível e verdadeira resposta humana ao projeto de Deus e confessava ser necessário apostar nele e em seu projeto. Não havia como se enganar. Negá-lo era construir o próprio projeto e ignorar a essência da vida: o eterno.

Sem dúvida, Jesus nos coloca aqui diante de dois modelos: um, que se estrutura na força do êxito, da ambição, dos bens, da moda e de tudo que agrada a cada um de nós e nos serve; outro, construído sobre o amor, o serviço simples, a partilha, a libertação e o relacionamento fraterno e de comunhão. Ele tem as marcas de Deus que se despoja constantemente. Os dois, no entanto, são modelos que não conseguem conviver. Eles se excluem. Um é o modelo de Jesus, e outro pode ser o da gente.

A tarefa que recai sobre cada um de nós é a de olharmos bem para todos os modelos e constantemente confirmar em nós o que deve ser tido como indiscutível: "Só tu tens palavras de vida eterna", Senhor.

Frei Salésio Hillesheim

Celebramos hoje a vocação do leigo, lembrando-nos de que todos são chamados a seguir Jesus e anunciar seu Reino.

A palavra VOCAÇÃO vem do verbo latino *vocare* e significa CHAMAR. Vocação é o chamado de Deus dirigido a toda pessoa humana. Deus nos chama para nos realizarmos plenamente através do seu amor e do serviço aos irmãos.

O primeiro chamado divino é a “grande vocação à vida”. Deus nos chama a ser pessoas humanas, realizadas e felizes. Esta é a vocação de toda a Humanidade. Deus não chama ninguém para sofrer ou sacrificar sua vida; Deus chama para vivermos no amor e para o amor.

Na Bíblia, existem vários relatos de chamados divinos: a vocação de Moisés: Ex 3, 1-14; Samuel: 1Sm 3, 3-10; Maria: Lc 1, 26-18; e tantos outros. O Senhor chama porque ama seu povo.

Esse chamado carinhoso e pessoal de Deus tem o objetivo de nos realizar e atender às necessidades da sociedade e da Igreja de Cristo.

Ele possui duas dimensões: a vocação **fundamental** é o chamado que Deus faz à vida, a ser filho de Deus, a ser cristão, a ser Igreja, a ser santo, e está fundamentado no Batismo. A vocação **específica** é a maneira pela qual a pessoa realiza sua vocação fundamental. São três as vocações específicas: **leigo, sacerdote e religioso**.

Ser leigo é a vocação de todo batizado. O leigo pode ser solteiro, casado ou consagrado. Essa consagração pode ser individual e espontânea ou num instituto secular. Na paróquia, ele auxilia o padre nos serviços pastorais. O religioso(a) consagra-se a Deus assumindo os votos de pobreza, castidade e obediência, e ingressa numa congregação religiosa. O sacerdote é alguém escolhido do meio do povo e consagrado por Deus. Sua função é continuar a missão de Jesus Cristo, único e eterno sacerdote.

Como Deus chama? Deus chama pessoalmente, pelo nome, pelos valores que nos atraem, na comunidade onde participamos, pelas necessidades da Igreja e do mundo.

Portanto, vocação é dom. Cada pessoa tem a sua. Encontrar sua vocação é encontrar a felicidade. Você já sonhou com muitos caminhos de realização de sua vida. Será que todos eles o levam à felicidade e a Deus? Como diz Santo Agostinho: “Tarde te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova... Tu me chamaste e o teu grito rompeu a minha surdez... Tu me tocaste e agora estou ardendo no desejo de tua paz. Fizeste-nos, Senhor, para Ti, e o nosso coração está inquieto, enquanto não repousar em Ti”. Deus chama, mas é preciso deixar-se encontrar.

Frei Arenilton Vilarindo, O.M.
Informativo Comunidade
Pituba – Salvador – BA

E a família, como vai?

A família tem permanecido, ao longo da evolução histórica, como matriz do processo civilizatório, como condição para a humanidade e para a socialização das pessoas. É a célula “mater” da sociedade; o lugar onde se desenvolvem as estruturas psíquicas, onde a pessoa forma a sua identidade e desenvolve o seu emocional. Na sociedade contemporânea, onde prevalece a lógica individualista, a família tem sido posta em questão pelas amplas, profundas e rápidas transformações da sociedade e da cultura que as tornam particularmente vulnerável.

Apesar das transformações por que tem passado ao longo do tempo, a família é reconhecida como um recurso para a pessoa e para a sociedade. Nesse contexto, a Igreja Católica, na figura de João Paulo II, publicou a exortação apostólica *Familiaris Consortio*, em 1981, convocando a Igreja para “uma ação decidida para defender e promover a família, Igreja doméstica e santuário da vida”.

Podemos então estimular a criação de uma “cultura da família”, como lembra a *Familiaris Consortio*, isto é, uma mentalidade que reconheça e promova os valores da família como positivos e desejáveis para o bem-estar das

pessoas e da sociedade, oferecendo, a todos os seus membros, a possibilidade de viverem todo o seu potencial de realização humana e de felicidade que a família pode liberar, quando são adequadamente consideradas as suas exigências intrínsecas.

Numa sociedade onde se vive o clima de insegurança e de inquietude que geram cada vez mais conflitos, insatisfações e violências diversificadas, é desafio para a família, é missão dos pais educarem os filhos para a convivência pacífica, por meio do carinho e do afeto, num ambiente saudável onde prevaleçam a cooperação, a solidariedade, a negociação e não a disputa, a competição ou a indiferença. Nela nos educamos para o exercício da cidadania; nela encontramos espaço de comunhão e participação.

Os verdadeiros sentimentos humanos e religiosos são aprendidos e formados no aconchego da família, pois ela é fonte de amor, de diálogo, de carinho, de segurança e de paz. A família que nasce do amor deve ser modelo de vida em amor-serviço, em amor-doação, em amor-diálogo.

Sônia Costa
Família, Santuário da Vida
(Familiaris Consortio-1981)

O Chamado

Não ferido estava o meu coração; tão aflita estava a minha alma, distante de ti, ó Senhor. A vida não fazia sentido, tudo a minha volta estava perdido, minha vida era tristeza e desamor. Foi quando, diante do teu sacrário, a tua voz eu ouvi a me dizer: “Filho, eu te amo, filho, eu te chamo, eu te escolhi, eu te resgatei, tu és meu!” (Is 43)

Rasguei o meu coração, e tua paz e tua alegria abriram o meu coração; trocaste as minhas vestes sujas por vestes limpas e reais. O teu corpo e o teu sangue me purificaram e transformaram toda a minha vida!

Hoje, nova criatura sou, te amo, te adoro, te louvo; e declaro que tu és o meu Senhor, o meu Deus, o meu tudo! O meu libertador! Jesus, o teu amor é infundo! Que sentimento tão lindo demonstras por mim; quisera ver-te agora, em resplendor e luz, para poder gritar: Jesus! E correr para teus braços, me lançar aos teus pés e declarar, a ti, todo o meu amor, toda a minha gratidão. Fizeste, do meu coração, a tua morada; estou apaixonado por ti, Jesus... Aceita-me a teu lado, quero seguir-te; o teu nome não negarei; a todos levarei

o teu amor libertador. Quero cantar, ó Deus, tuas maravilhas, e, como pai, São Francisco, em todas as criaturas, te louvar. Ó eterno Senhor! Pelo irmão Sol e pela irmã Lua, por todas as tuas obras, ó grande Criador da vida. Desejo a ti seguir, Jesus, como fez Francisco de Assis, tendo como carisma, em minha alma, a dama pobreza, a obediência e a castidade; e, livre e desprendido, te seguir até o fim. Quero ser teu discípulo franciscano, para reerguer outros templos que estiverem nas ruínas das drogas, da exclusão social e na marginalidade, para tornarem-se fortaleza do Senhor, habitação do Teu Espírito de Paz e salvação. Para um mundo mais justo, fraterno e feliz. Unidos, assim, a todas as criaturas, cantaremos para sempre, em uma só fé e um só amor. PAZ E BEM! PAZ E BEM! PAZ E BEM!

Por isso, eu declaro com a voz do meu coração: para sempre eu te seguirei, Senhor de minha vida, amor e Rei do meu coração!

Rodrigo Sodré
Vocacionado franciscano
maio/2009



Precisamos de fonoaudiólogo, clínico geral e pediatra!!! Por favor, seja um para tantos que necessitam de seus cuidados profissionais. Um coração aberto ao outro, disponível, é uma de nossas riquezas. Diga sim! Apresente-se ao nosso Serviço Franciscano de Solidariedade (SEFRAS). Ana Cristina e Joelma aguardam VOCÊ, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

- Na 3ª feira, dia 25, às 15h, na Capela, adoração do Santíssimo e oração do Terço. Junte-se a nós do Movimento de Nossa Senhora de Shoentatt.
- Os Ministros Extraordinários de Bênção (MEBE) informam que, em todo último domingo do mês, ao término da missa das 18h, aguardam, no pátio da Igreja, a solicitação de bênção. Os paroquianos podem, também, solicitar a bênção nas residências, nos estabelecimentos comerciais, em datas comemorativas e nos hospitais. Apresentem o seu pedido na Secretaria.
- **Pastoral do Dízimo** – Hoje, 4º domingo do mês, nas Celebrações Eucarísticas, oramos por nossos dizimistas/colaboradores, pois sabemos que “Igreja somos nós e suas necessidades são nossas”. Sejam os colaboradores fiéis dos que necessitam de nossa acolhida.

Alô, Legião de Maria! O Congresso Legionário em Niterói será realizado no dia 30/08, das 8h15min às 16h, na Catedral São João Batista. Almoço: R\$ 5,00
No dia 07/09, às 12h, na Catedral do Rio de Janeiro, Av. Chile, ocorrerá a solenidade do 50º aniversário do *Cenatus*. Término às 15h, com a celebração da Santa Missa.

Palestra: “Cuidando de quem cuida de idosos”

Profª. Ana Karine Brum
Doutora em Enfermagem; Especialista em Geriatria e Gerontologia; Profª da UFF e da UNIRIO
Dia 24.08.2009, das 9h às 11h

Casa Convívio: Travessa Trajano de Morais, 14 – Santa Rosa
Tel.: 2704-9994 - E-mail: casaconvivio@urbi.com.br



Os pais, pelo exemplo e por palavras, mostram, aos filhos, que eles são também filhos de Deus. É na família que os filhos compreendem a sua pertença à grande família humana.

Ary R. Ribeiro

O Setor Espiritualidade convida - **COR Misto** – Participe deste Movimento Cristão. Engaje-se! O 2º Curso de Orientação Religiosa da Porciúncula, com a participação de homens e mulheres, com idade mínima de 18 anos, acontecerá nos dias 29 e 30 de agosto. A inscrição é gratuita e pode ser feita após as Missas dominicais de hoje ou na Secretaria da Paróquia até 6ª feira, dia 28, no horário comercial.

Horário: dia 29 – 12h45min às 20h10min
dia 30 – 8h às 19h, com a celebração da Santa Missa
Entrada: Rua Prof. Miguel Couto, 300

Projeto Bem Morar agradece aos tão preciosos colaboradores de junho/09: Djanira Carvalho Sarmiento, Lia Coelho Antunes, Maria Eunice Chianelli, Olga Cunha Freire, Lujiz Aguiar Pinto, Oscar Cantini Filho, Zélia Quaresma de Mattos, Conceição Maria M. Saramago, Catia Regina Fernandes, Marília Avellar Bahiense, Marta Regina Borges, Ondina Santos Avellar, Sonia Terezinha Pinto Mattos, Aline Tristão Machado, Gelza Maria Almeida, Leny Moreira dos Reis, Nêdio Candido Lemos, Elenaura Arthur Camargo, Jeronima Pinto Sturm, Lia Faria Braz, Thereza Maria Erthal. Carnês nº 43,83,143,149,150,155 e 156. Deus seja louvado!

Apoio:

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icarai - Niterói
(Antigo Stella Maris)

Leituras da semana – “Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho”... Salmo 89, 17a

24 – 2ª feira	25 - 3ª feira	26- 4ª feira	27 - 5ª feira	28 - 6ª feira	29- sábado	30 - domingo
Ap 21,9b-14	1Ts 2,1-8	1Ts 2,9-13	1Ts 3,7-13	1Ts 4,1-8	Jr 1,17-19	Dt 4,1-2,6-8
Sl 144(145),11-13ab.17-18	Sl 138(139),1-6	Sl 138(139),7-12ab	Sl 89(90),3,4.12-14 e 17	Sl 96(97),1.2b.5-6.10-12	Sl 70(71),1-6ab.15ab e 17	Sl 14(15),2-5
Jo 1, 45-51	Mt 23, 23-26	Mt 23, 27-32	Mt 24.42-51	Mt 25,1-13	Mc 6,17-29	Tg 1,17-18.21b-22.27
S. Bartolomeu	S. Luís, Rei de França		Sª. Mônica	Sª. Agostinho	Martírio de S. João Batista	Mc 7,1-8.14-15.21-23

Pfmil 2717-6161 - pfmilmil@pfmilmil.com.br